

TRIGO

Período de 23 a 27/01/2017

Tabela I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR (em R\$/60 kg)

Centro de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana Atual				
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Preço Atual	Preço Mínimo			
						Básico	Doméstico	Pão	Melhorador
PR	60 kg	39,17	33,21	32,58	33,00	21,24	26,52	38,65	40,48
RS	60 kg	34,17	28,27	28,01	28,01				
SC	60 kg	36,62	33,35	32,79	32,79				

Nota: (*) Preço médio do mês; (**) Preço Mínimo da Região Sul para o T 1.

Tabela II - PREÇO NO ATACADO – FARINHA DE TRIGO (em R\$/50Kg)

Centro de Comercialização	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	
SP	50 Kg	110,61	101,17	99,79	99,75
PR	50 kg	89,03	86,81	84,94	84,59

Notas: Farinha de trigo especial - São Paulo e Paraná (*) Preço médio do mês

Tabela III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$/t)

Centro de Referência	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Mercado	Paridade de Importação (US\$/t) (3)	
						Paraná	R. G. Sul
EUA (1)	t	207,00	206,00	211,22	210,92	252,37 (R\$799)	239,74 (R\$759)
Argentina (2)	t	193,00	164,00	164,83	163,97	168,52 (R\$534)	155,89 (R\$494)

Câmbio: R\$3,1663 US\$ (*) Preço médio do mês.

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México.

(2) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos.

(3) Desembarque em São Paulo.

1. INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa negociou a aplicação de até R\$150 milhões para atender as operações de leilões de: Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) para apoiar a comercialização de trigo da safra 2016/2017.

Desta forma, foi autorizada, por meio da Portaria interministerial 259, pelos ministros da Agricultura, Blairo Maggi, da Fazenda, Henrique Meirelles e do Planejamento, Dyogo de Oliveira, a realização de leilões, com o objetivo de garantir o preço mínimo ao produtor. Assim, podem participar dos leilões de Pep e Pepro: indústrias moageiras de trigo, cooperativas de produtores rurais na condição de indústria de ração ou comerciantes, avicultores e suinocultores, que dispõem de indústrias próprias de ração

animal e comerciantes de cereais. O trigo objeto dos leilões será exclusivamente das classes PÃO/MELHORADOR.

Encontram-se em negociação com o Ministério da Fazenda o aporte adicional de R\$100,0 milhões para dar prosseguimento a leilões de Pepro e PEP, principalmente Pepro do Rio Grande do Sul, além de operações de AGF, já em negociação com o Ministério da Fazenda.

A tabela seguinte mostra os resultados obtidos em seis leilões de PEP e Pepro e quantidades ofertadas e negociadas por avisos.

Tipo/data	Aviso	UF	Ofertado (t)	Negociado (t)
PEP 02/12/16	222	PR	50.000	11.191
		RS	50.000	21.600
		SC	7.500	4.000
Subtotal		-	107.500	36.791
PEPRO 02/12/16	221	PR	50.000	50.000
		RS	50.000	42.266
		SC	7.500	309
Subtotal		-	107.500	92.574
PEP 09/12/16	226	PR	50.000	0,0
		RS	50.000	1.000
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	107.500	1.000
PEPRO 09/12/16	225	PR	50.000	0,0
		RS	120.000	120.000
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	177.500	120.000
PEP 16/12/16	230	PR	50.000	10.000
		RS	50.000	0,0
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	107.500	10.000
PEPRO 16/12/16	229	PR	50.000	17.687
		RS	250.000	172.311
		SC	7.500	2.312
Subtotal		-	307.500	192.311
PEP 04/01/17	005	PR	50.000	0,0
		RS	50.000	3.000
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	107.500	3.000
PEPRO 04/01/17	004	PR	50.000	0,0
		RS	250.000	67.724
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	307.500	67.724
PEP 18/01/17	014	PR	15.000	12.000
		RS	30.000	29.600
		SC	7.500	0,0
Subtotal		-	52,500	41.600
PEPRO 18/01/17	013	PR	30.000	11.830
		RS	100.000	100.000
		SC	7.500	1.170
Subtotal		-	52,500	41.600
PEP 25/01/17	020	PR	12.000	0,0
		RS	18.000	4.200
Subtotal		-	30.000	4.200
PEPRO 25/01/17	019	PR	10.000	0,0
		RS	72.000	72.000
		SC	2.000	0,0
Subtotal		-	84.000	72.000

Total PEP		512.500	96.591
Total PEPRO		1.121.500	586.209
OFERTA/NEGÓCIO	-	1.634.000	682.800

O aviso número 026/17, informa a realização de mais um leilão de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural de trigo em grão - Pepro, a realizar-se no dia 01 de fevereiro de 2017. O volume de oferta será de 70,0 mil toneladas, com origem exclusivamente no Rio Grande do Sul.

Com isso, o volume total ofertado se elevará de 1.634,0 mil para 1.704,0 mil toneladas.

2. Apoio à Comercialização

Apoio do governo à comercialização do trigo

Mil toneladas

Ítem/período	2003/04(*)	2004/05(**)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2014/15	2016/17
Vendas PEP											
- Ofertado	-	1.790,0	1.950,0	-	1.490,0	2.530,0	4.661,0	2.100,0	3.390,0	-	512,5
- Vendido	-	433,8	1.184,2	-	425,5	1.113,2	3.261,3	1.786,2	2.137,4	-	96,6
AGF Direta	-	269,7	31,9	-	237,1	21,3	373,8	0,2	458,5	-	-
PROPR											
- Ofertado	-	-	300,2	-	-	-	-	-	-	-	-
- Vendido	-	-	153,4	-	-	-	-	-	-	-	-
PEPRO											
- Ofertado	-	-	-	-	-	-	-	-	345,0	1.554,0	1.121,5
- Vendido	-	-	-	-	-	-	-	-	139,4	794,8	657,8
OPÇÕES											
- Ofertado	801,4	657,0	-	-	-	1.573,1	-	-	-	-	-
- Vendido	517,7	650,0	-	-	-	1.103,2	-	-	-	-	-
- Exercido	151,7	576,9	-	-	-	460,8	-	-	-	-	-
Apoio Total	517,7	1.353,5	1.369,5	-	662,6	2.237,7	3.635,1	1.786,4	2.735,3	794,8	754,4
Produção	6.073,5	5.845,9	4.873,1	2.233,7	4.097,1	5.884,7	5.026,3	5.881,6	5.788,6	5.971,1	6.726,8
Participação %	8,5	23,2	28,1	-	16,2	38,0	72,3	30,4	47,3	13,3	11,2

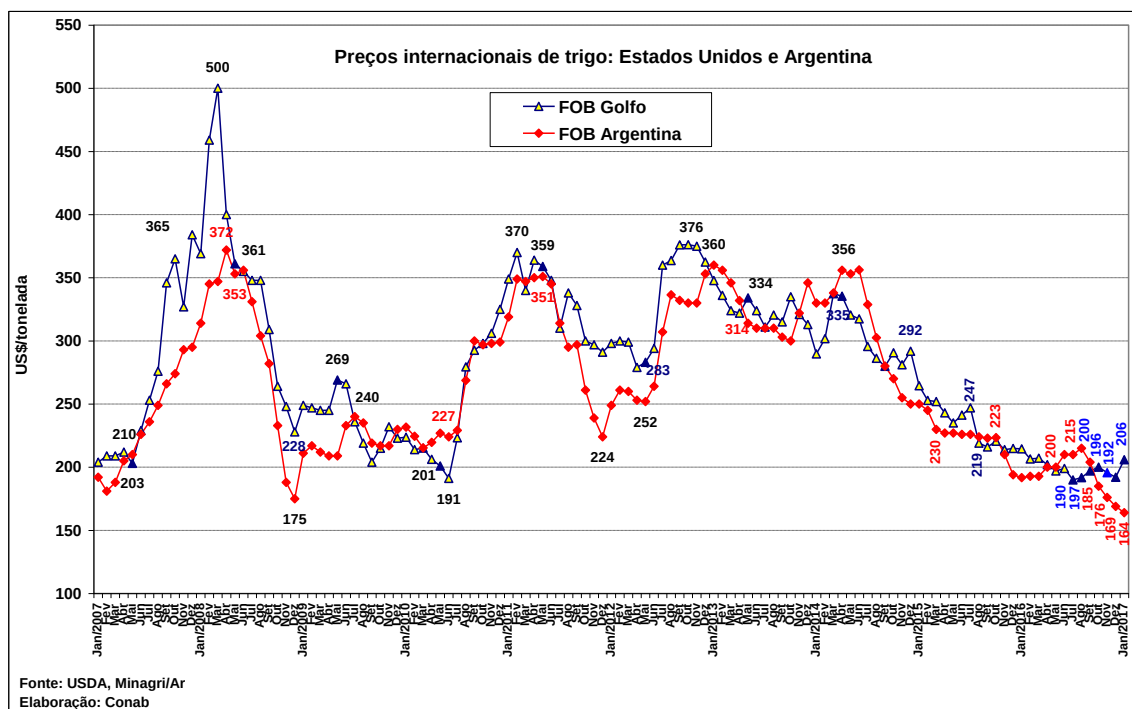
Fonte: Mapa, Conab

3. MERCADO EXTERNO

O Conselho Internacional de Grãos divulgou os preços de exportação na semana de 25/01/2017, comparativamente à semana de 18/01/2017 e ao mesmo período do ano anterior, sendo: Argentina (UP River), US\$179 (US\$175/194); Canadá CWRS 13,5% proteína, US\$229 (US\$232/229); Reino Unido forrageiro US\$196 (US\$193/165); França US\$192 (US\$192/172); Mar Negro forrageiro US\$171 (US\$168/171); Mar Negro moageiro US\$196 (US\$184/179); EUA FOB Golfo HRW US\$208 (US\$205/213); EUA FOB Golfo SRW US\$186 (US\$186/200).

O preço médio dos trigos exportados, acima relacionados, excluindo o trigo canadense, com 13% de proteína, o trigo forrageiro do Reino Unido e Mar Negro e o SRW dos EUA, é de US\$193,75/t, ou R\$613,47/t, ou seja, valor inferior ao preço de exportação do trigo dos Estados Unidos, FOB Golfo do México, na semana atual, de US\$210,92/t, ou R\$667,83/t, e acima do preço mínimo no Brasil do trigo Pão T 1 de R\$644,17/t, ao câmbio desta semana de R\$3,1663.

O Relatório de exportação semanal do Departamento de Agricultura dos EUA informa que o total de vendas e exportações acumuladas de todas as classes de trigo para 2016/17, até 19 de janeiro, alcançava 22,4 milhões de toneladas métricas, isto é, 34% acima, se comparado com o mesmo período do ano anterior de 16,7 milhões de toneladas. O Usda estima que as exportações de trigo de 2016/17 cheguem a 26,5 milhões de toneladas.



Após 26 meses consecutivos de queda, os preços mensais FOB Golfo do México passaram de US\$335,00 em abril de 2014 para US\$199,00 em junho/16, US\$192,00 em agosto, US\$200,00 em outubro, US\$192,00 em dezembro e US\$210,92 em janeiro, representando um recuo no período de 37,0%.

Apesar dessa conjuntura, o nível de preços atual nos EUA é o mais baixo desde 2006, pressionado pelo dólar estadunidense, estoques elevados e por projeções de alta do Usda para 2017/18. Da mesma forma, os preços na Argentina se aproximam de US\$164,00/t, abaixo dos valores mínimos vistos no gráfico acima.

A firmeza do dólar e a leve recuperação dos preços médios em janeiro reduziu a competitividade do trigo americano para os importadores brasileiros, favorecendo o trigo argentino, com preços em queda, como também o paraguaio.

Como se vê no gráfico anterior, o preço na semana atual na Argentina recuou de US\$164,83 para US\$163,97, enquanto que o FOB Golfo evoluiu para US\$210,92 (US\$211,22) nos Estados Unidos-, superior ao preço médio de exportação entre os principais competidores de US\$193,75/t, excluídos trigos forrageiros, SRW dos EUA e do Canadá, com 13% de proteína.

A diferença entre as cotações FOB dos EUA e Argentina é de aproximadamente US\$46,95/t, muito acima do valor da TEC – Tarifa Externa Comum

(10%), que incide sobre as compras de trigo dos EUA de US\$21,09/t, favorecendo elevações de preços na Argentina.

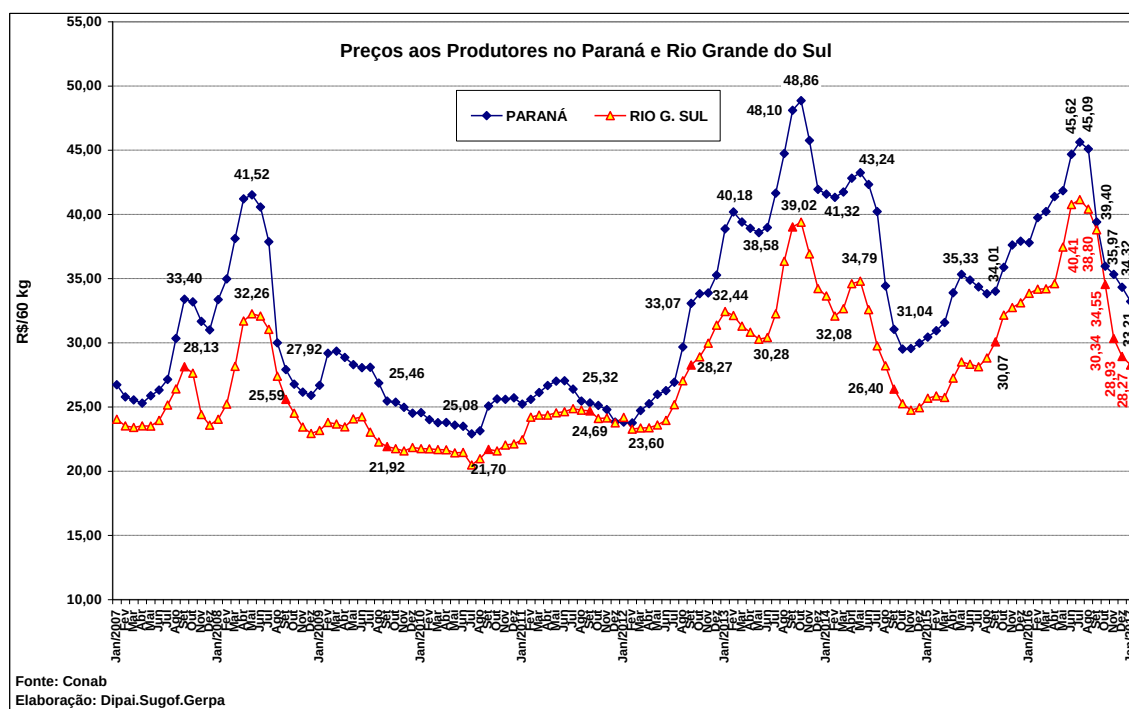
A pauta de referência do trigo argentino para estabelecimento do preço FAS Teórico passou recentemente de US\$190,00 a US\$185,00, US\$183,00, US\$179,00 na última semana de novembro, US\$170,00 em dezembro. O FAS (free alongside ship) está agora estimado em US\$163,97 (R\$519,17/t).

Informações da Reuters mostra que a estatal responsável pelas compras de grãos do Egito (Gasc) fechou a compra de 410 mil toneladas de trigo russo em uma licitação e que havia recebido ofertas de 13 fornecedores, não fazendo comentários sobre o preço de compra.

4. MERCADO INTERNO

Chama a atenção o volume de trigo em grão importado pela indústria moageira, que totalizou 576,5 mil toneladas em agosto, 881,2 mil toneladas no mês de setembro, 624,4 mil toneladas em outubro, 700,7 mil toneladas em novembro e 713,7 mil toneladas em dezembro, ou seja, 3,496 milhões de toneladas em plena safra brasileira ao preço médio de US\$194,74/t (FOB).

Esse recorde de importação nos meses mencionados é a estratégia da indústria em postergar ao máximo as compras do trigo nacional, pressionando os preços para baixo, com prejuízos aos produtores e ao Governo Federal.



Pelo período de quatro semanas consecutivas de janeiro de 2017 os preços aos produtores mantiveram-se enfraquecidos e em queda, mas encerraram o mês de janeiro acima do preço da sema atual, e abaixo dos preços mínimos.

Informações de mercado mostram semana com trigo paraguaio oferecido a preço de US\$150,00/t (R\$474,94), sendo colocado no Oeste do Paraná a US\$170/t (R\$538,27) e no Centro-Sul do Mato Grosso do Sul a US\$190/t (R\$601,59). Isso mostra

que o trigo paraguaio perde competitividade no oeste do Paraná, devido ao dólar e, dessa forma, apenas negócios pontuais estão sendo feitos.

Os preços FOB Golfo do México apresentam sucessivas quedas, a partir de 2014. Entretanto, no mês de setembro/16 ocorreu valorização, evoluindo para US\$192,00 (R\$609,92) e, em novembro, para US\$196,00 (R\$620,59), todavia recua para US\$189,00 (R\$598,43) na primeira semana de dezembro, US\$191,44 (R\$606,15) na terceira semana de dezembro e 210,92 (R\$667,83) em janeiro/17, valores esses acima do atual Preço Mínimo, à exceção do mês de janeiro.

Já o preço de referência na Argentina recuou de US\$176,00 para US\$172,00 (R\$544,60), US\$169,00 na segunda semana de dezembro e US\$210,92 em janeiro, com o FAS teórico em US\$163,97 (R\$519,17).

Em se tratando da farinha de trigo especial no mercado por atacado, em São Paulo nessa semana, praticamente manteve estabilizada, cotada a R\$1.995,00 (R\$1.995,80), da mesma forma que em Curitiba/PR onde o preço fechou em R\$1.691,80 por tonelada, contra R\$1.698,80 na pesquisa anterior (Tabela II).

A diferença de preços entre as duas capitais se deve à logística e, principalmente, ao uso de trigo local, do Rio Grande do Sul, como também ao uso de trigo importado pelo Paraná de origem paraguaia.

Em 2016, o preço médio FOB do trigo importado do Paraguai pelo estado do Paraná foi de US\$186,36; da Argentina, US\$190,72 e, do Uruguai, US\$193,79 por tonelada. Esses países participaram com um volume de 648.615 toneladas de um total de 692.615 toneladas.

Em Brasília/DF, os preços das farinhas de trigo pesquisados nas duas últimas semanas pelo autor em grande supermercado da Capital Federal, que opera por atacado e varejo, variam de acordo com a qualidade e logística.

Os moinhos mais próximos do Distrito Federal, localizados em Uberlândia/MG, Anápolis/GO, Luziânia/GO, Goiânia/GO e Brasília/DF comercializam as farinhas, em embalagem de 1,0 kg, ao preço médio de R\$2,09/kg, ou seja, R\$2.092,50 por tonelada. Quanto às farinhas de marcas tradicionais como Sol e Dona Benta, da empresa J.Macedo, produzidas em Cascavel/PR e Londrina/PR, com distância acima de 1.000 quilômetros têm preço médio de R\$3,57/kg (R\$ 3,72) (R\$3.570,00/t).

A farinha Cristal produzida no oeste do Paraná, tem preço em Brasília de R\$3,38/kg, isto é, R\$3.380,00/t.

As farinhas em embalagem de 25 quilos, produzidas em regiões mais próximas de Brasília/DF são comercializadas ao preço médio de R\$1.982,67/t acima de R\$1.996,00/t da pesquisa anterior.

As pré-mesclas de nove sabores em embalagens de 5,0 kg, produzidas pela Bunge são comercializadas ao preço médio, declinando em pesquisas anteriores de R\$24,90, para R\$22,90, a seguir R\$17,90 e, atualmente, R\$22,90 em embalagem de 5 kg, ou seja, R\$4.580,00/t.

Em contrapartida, a fécula de mandioca das marcas Amidotec e Pinduca produzidas no estado do Paraná, estão cotadas nessa entidade a R\$3,72/kg (R\$3.728,00/t).

5. PREÇOS FUTUROS

Na terceira semana de janeiro de 2017 houve decréscimo em relação à semana anterior, apoiados por problemas de logística e dificuldades para disponibilizar trigo e satisfazer a demanda de exportações. Atualmente temperaturas baixas e tormentas de neves causaram demoras no transporte ferroviário do norte do país até o golfo, restringindo o movimento de grãos do campo aos terminais de exportação. Menor área plantada desde 1909 proporcionou apoio adicional aos preços nas bolsas americanas com reflexos nos preços FOB Golfo e na Argentina.

PREÇOS FUTUROS DE TRIGO					
Semana / Mês / Ano	mai/16	jul/16	set/16	dez/16	mar/17
14 – 18/03/2016	172,51	176,37	181,42	188,86	193,36
21 – 25/03/2016	173,34	177,38	182,34	189,50	193,91
28/03 – 01/04/2016	175,54	179,49	184,63	192,17	196,85
04 – 08/04/2016	169,02	172,97	178,11	185,46	190,24
11 – 15/04/2016	168,19	172,05	177,28	185,00	190,24
18 – 22/04/2016	169,66	173,98	179,21	187,39	192,53
25 – 29/04/2016	170,95	175,82	181,60	190,42	195,84
02 – 06/05/2016	162,04	166,63	172,78	181,79	187,57
09 – 13/05/2016	163,41	167,55	173,70	182,61	188,49
16 – 20/05/2016	164,98	170,85	179,77	185,74	189,50
23 – 27/05/2016	168,93	174,80	183,16	189,13	192,81
Semana / Mês / Ano	jul/16	set/16	dez/16	mar/17	mai/17
30/05 – 03/06/2016	174,16	179,95	188,49	194,46	198,14
06 – 10/06/2016	172,14	178,39	187,39	193,18	196,94
13 – 17/06/2016	169,29	175,82	184,73	190,51	194,37
20 – 24/06/2016	155,33	162,03	171,50	177,56	181,42
27 – 01/07/2016	144,86	151,20	160,29	166,35	170,30
04 – 08/07/2016	148,90	154,78	163,87	169,94	173,70
11 – 15/07/2016	152,02	161,58	167,82	171,87	175,45
18 – 22/07/2016	153,95	163,51	169,75	173,79	177,38
25 – 29/07/2016	150,55	160,20	166,45	170,40	173,70
Semana / Mês / Ano	set/16	dez/16	mar/17	mai/17	jul/17
01 – 05/08/2016	151,29	160,66	166,81	170,85	174,25
08 – 12/08/2016	152,94	162,50	168,28	172,14	175,63
15 – 19/08/2016	153,86	163,41	169,20	172,80	176,27
22 – 26/08/2016	143,21	153,13	159,01	162,86	166,72
29/08 – 02/09/2016	142,01	151,84	157,99	161,67	165,07
05 – 09/09/2016	144,58	153,77	159,65	163,51	167,18
12 – 16/09/2016	153,31	159,28	163,05	166,91	172,51
Semana / Mês / Ano	dez/16	mar/17	mai/17	jul/17	Set/17
19 - 23/09/2016	154,87	160,93	164,61	168,19	173,06
26 – 30/09/2016	152,67	158,73	162,59	166,26	171,59
03 – 07/10/2016	148,07	154,14	157,99	161,85	167,36
10 – 14/10/2016	153,49	159,74	163,69	167,55	172,97
17 – 21/10/2016	154,87	161,39	165,71	169,66	174,62
31/10 – 04/11/2016	151,20	157,90	162,40	166,63	171,87

07 – 11/11/2016	150,16	156,71	160,93	165,16	170,49
14 – 18/11/2016	152,02	158,36	162,77	166,81	171,68
28/11 – 02/12/2016	143,30	150,19	154,50	158,91	164,33
Semana / Mês / Ano	mar/17	mai/17	jul/17	Set/17	Dez/17
05 – 09/12/2016	151,93	156,25	160,75	166,54	174,35
12 – 16/12/2016	152,39	156,71	161,12	166,54	173,24
02 – 06/01/2017	159,28	163,51	167,73	172,78	179,21
09 – 13/01/2017	164,98	169,39	173,70	178,48	185,09
Semana / Mês / Ano	mai/17	jul/17	Set/17	Dez/17	Mar/17
16 – 20/01/2017	162,50	166,91	171,22	176,44	183,81
23 – 27/01/2017	159,56	164,06	168,47	173,70	181,23

Fonte: U.S. Wheat Associates/Trigonotícias

Aos valores da tabela de preços futuros deverá ser acrescido o Prêmio (*Basis*), de US\$48,90 nessa semana para se obter o valor FOB Golfo do México.

A estimativa de preços de exportação dos Estados Unidos do trigo HRW com 11% de proteína, para o mês de julho de 2017 é de US\$189,00 (US\$191,00) com prêmio de 55 cents por bushel, ou seja, US\$20,20/t, resultando em US\$209,20 FOB Golfo ou R\$662,39/t. O trigo cotado a esse valor no Golfo do México terá preço em São Paulo/SP de US\$287,96, isto é, R\$911,77/t, ao câmbio de R\$3,1663, com paridade no Paraná de R\$793,01. Esse valor incorpora o custo da Tarifa Externa Comum - TEC de 10%.

Paulo Magno Rabelo – Superintendência de Gestão da Oferta – Gerência de Produtos Agropecuários - Analista de Mercado. Fone (61) 3312-6354, FAX (61) 3321-2029.
 E-mail: paulo.rabelo@conab.gov.br